

## **PROJECTO DE RESOLUÇÃO Nº 413/X**

**Recomenda ao Governo que, na sub-região do Vale do Ave e no Vale do Cávado, crie medidas especiais de apoio às empresas, combate ao desemprego e à exclusão social**

A região do Vale do Ave e do Vale do Cávado tem sido particularmente atingida pelo encerramento de empresas e pelo despedimento de trabalhadores. Esta realidade que se deve principalmente à ausência de políticas adequadas à especificidade do problema tem aumentado perigosamente nos últimos dois anos e fomentado a proliferação de fenómenos de exclusão social de forma inaceitável e perigosamente galopante. Vive-se agora uma situação de emergência social cuja evolução se pode tornar explosiva pela via do descontrolo, da crispação social, da insegurança, do desespero e da fome. Mais do que tomar medidas importa compreender, reflectir e resolver o problema.

Há dezenas de anos que a questão da reconversão do modelo de desenvolvimento se coloca naquela região e vem sendo objecto de iniciativas avulsas, descordenadas e inconsequentes. Com efeito desde o *Uruguai Round* e o *acordo multifibras* é sabido que a região tinha de mudar o paradigma de desenvolvimento. E muitos milhões de euros foram e continuam a ser gastos sem sucesso, sem desígnio e sem consequências.

Anos e milhões gastos de forma inútil, não mudaram uma região donde a indústria principal é maioritariamente obsoleta e de pessoal pouco qualificado. Ou seja,

Apesar do muito dinheiro gasto, a sua má aplicação não impediu o declínio da região que continua inexorável.

A explicação é simples: Atirou-se dinheiro para cima do problema e em resultado disso desapareceu o dinheiro e o problema subsistiu e agigantou-se.

A solução passa pela definição de um novo modelo de desenvolvimento. O financiamento às empresas tem que ser pragmaticamente orientado para o problema das empresas. O apoio às famílias tem de ser célere, directo para as famílias e comportar medidas de incentivo à procura de emprego alternativo e pró-activas de estímulo à criação de novos tipos de emprego.

Infelizmente este Governo do Partido Socialista e este Primeiro-Ministro da propaganda não tem sensibilidade nem coragem para este tipo de reformas como se encontra abundantemente demonstrado. Mesmo perante o estado de autêntica calamidade social da sociedade em geral e desta em particular, todas as iniciativas que vem sendo propostas tem sido liminarmente recusadas em nome de uma arrogância e de uma indiferença intoleráveis em democracia.

O PSD assumindo as suas responsabilidades de maior Partido da Oposição e alternativa de poder, continua a pugnar pelas melhores soluções.

Para o Vale do Ave e o Vale do Cávado impõe-se tomar medidas urgentes, simples, pragmáticas e directas. O PSD propõe a criação de programas específicos para a região e que passam por, nomeadamente:

- 1- Apoio às empresas, principalmente micro e pequenas empresas, através de linhas de crédito específicas para normalizar encargos com salários, subsídios e impostos.
- 2- Criar estímulos ao emprego quer na vertente da empresa quer do desempregado na perspectiva de valorização do emprego;

- 3- Criar medidas de diversificação de actividade produtiva, modernizando de forma sustentada as indústrias tradicionais;
- 4- Apoio social de urgência aos mais carenciados, afectados pela situação, acompanhados da criação de ocupações alternativas aos desempregados.

Palácio de São Bento, 7 de Janeiro de 2009

**Os Deputados do PSD**